

# Programa Estadual do Livro e da Leitura

## VAMOS LER!

## Leitura Inclusiva

**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
Governador do Estado

**CLAUDIA TELLES DE MENEZES PIRES MARTINS LELIS**  
Vice Governadora do Estado

**WANESSA ZAVARESE SECHIM**  
Secretário de Estado da Educação, Juventude e Esportes

**MORGANA NUNES TAVARES GOMES**  
Subsecretária de Estado da Educação, Juventude e Esportes

**WILSON ALVES PEREIRA**  
Superintendente de Tecnologia e Inovação

**NORANEY DE FÁTIMA FERNANDES DE CASTRO**  
Superintendente de Desenvolvimento da Educação

**ANA LÚCIA RODRIGUES MARANHÃO**  
Diretora de Educação

**LUZIA AMÉRICA GAMA DE LIMA**  
Diretora de Educação Integral

**TEREZA LUIZA DIAS WANDERLEY NUNES**  
Diretora de Programas e Projetos Educacionais

**VALDETE FERREIRA PAGANI**  
Diretora de Desenvolvimento da Gestão Escolar

**ROSANGELA SOUSA TERREÇO**  
Gerente de Desenvolvimento de Ensino Fundamental

**PAOLA REGINA MARTINS BRUNO**  
Gerente de Educação Especial

### **Organização Final**

Roseli Bitzcof de Moura  
Simone Lima de Arruda Irigon

### **Elaboração**

Gerência de Educação Especial  
Roseli Bitzcof de Moura

Palmas, julho de 2016.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>1. ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO -AH/SD.....</b>	<b>6</b>
1.1 Onde buscar ajuda.....	6
1.2 Trabalho requer estratégias diversificadas e apoio externo.....	7
1.3 Os superdotados não são iguais e se dividem em vários perfis.....	8
1.4 Diagnóstico é complexo e depende da atenção do docente.....	9
1.4.1 Como identificar a superdotação.....	10
1.5 Sugestões de filmes, vídeos, textos e reportagens.....	11
<b>2. O QUE É DEFICIÊNCIA AUDITIVA.....</b>	<b>15</b>
2.1 Como lidar com a deficiência auditiva na escola.....	15
2.2 Sugestões de vídeos e filmes.....	16
<b>3. O QUE É DEFICIÊNCIA VISUAL.....</b>	<b>17</b>
3.1 Como lidar com a deficiência visual na escola?.....	18
3.2 Audiodescrição.....	18
<b>4. O QUE SÃO TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>21</b>
4.1 Como lidar com TGD na escola?.....	22
4.2 Sugestões de filmes e blog.....	23
<b>5. DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.....</b>	<b>24</b>
5.1 Como lidar com a deficiência intelectual na escola?.....	24
5.2 Sugestões de sites, blogs e textos.....	25
<b>6. SUGESTÕES DE LIVROS.....</b>	<b>26</b>
6.1 Série Dorina Nowil.....	26
6.1.2 Livros infantis tinta / Braille com ilustrações em relevo, acompanhadas da versão em áudio.....	29
6.1.3 Solicite livros gratuitamente.....	30
6.2 Livros infantis com personagens surdos / escritos em LIBRAS.....	33
6.3 Vídeos de contação de histórias em LIBRAS.....	33
6.4 Coleção Amigos Especiais.....	33
6.5 Livros gratuitos sobre Educação Inclusiva.....	36
<b>37. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>

## APRESENTAÇÃO

Com o compromisso de atender as necessidades da Educação Inclusiva no Estado do Tocantins, a Secretaria Estadual da Educação, Juventude e Esportes, por meio da Gerência de Educação Especial, vinculada à Diretoria de Diversidade e Projetos Educacionais, e a Gerência de Desenvolvimento do Ensino Fundamental, propõem para o Programa "Vamos Ler!" /2016: coletânea de textos, reportagens, sugestões de livros, vídeos, filmes, blogs e outros recursos para serem utilizados com alunos da Rede Estadual de Ensino com o objetivo informar, conscientizar e fomentar sobre as práticas inclusivas que devem ser aplicadas aos estudantes com necessidades educacionais especiais, como também as demais pessoas com deficiência.

A Gerência de Educação Especial é responsável pelo gerenciamento da Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino, no âmbito político, pedagógico e administrativo, ofertando cursos e formações continuadas com temáticas no tocante à Educação Especial, bem como orientação e apoio as Diretorias Regionais de Educação - DREs em relação às Salas de Recursos Multifuncionais, que são espaços organizados preferencialmente em escolas comuns das Redes de Ensino, objetivando oferecer o suporte às necessidades educacionais dos alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação.

É com este propósito, que sugerimos estes materiais para serem explorados como meios de apropriação de informações, para a construção de conhecimentos relacionados à Educação Especial, como forma de promover a melhoria da educação com qualidade na formação integral e humanizada. Disponibilizamos também os materiais sobre Educação especial, em download, organizados pelo Ministério da Educação (MEC).

Contudo, diante deste princípio, acreditamos que os entraves que dificultam o processo educacional inclusivo sejam superados para que as potencialidades dos estudantes sejam despertadas, pois, o papel do ensino público é acolher todos os alunos oferecendo maneiras adequadas de ensino em meio às diferenças, respeitando as individualidades.

**PAOLA REGINA MARTINS BRUNO**  
Gerente de Educação Especial

## 1. ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO – AH/SD<sup>1</sup>

Trabalhar com alunos com altas habilidades requer, antes de tudo, derrubar dois mitos. Primeiro: esses estudantes, também chamados de superdotados, não são gênios com capacidades raras em tudo - só apresentam mais facilidade do que a maioria em determinadas áreas. Segundo: o fato de eles terem raciocínio rápido não diminui o trabalho do professor. Ao contrário, eles precisam de mais estímulo para manter o interesse pela escola e desenvolver seu talento - se não, podem até se evadir.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) calcula que pelo menos 5% da população tem algum tipo de alta habilidade. No Brasil, até o ano passado, haviam sido identificados 2,5 mil jovens e crianças assim. Para dar um atendimento mais qualificado a esse público, o Ministério da Educação (MEC) criou em 2005 Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação em todos os estados. Apesar de ainda pouco estruturados, esses órgãos que têm o papel de auxiliar as escolas quando elas reconhecem alunos com esse perfil em suas salas de aula.

No Distrito Federal, tal serviço existe desde 1976 - razão pela qual a identificação de jovens com altas habilidades, embora ainda pequena, seja a maior do país. "Aprendi na prática que a superdotação é democrática e pode ocorrer em qualquer aluno, em qualquer local ou classe social e até naquele com alguma limitação física ou psíquica", afirma a atual coordenadora do projeto no Distrito Federal, Olzeni Leite Costa Ribeiro.

Assim como os estudantes diagnosticados com algum tipo de deficiência, os que têm altas habilidades precisam de uma flexibilização da aula para que suas necessidades particulares sejam atendidas, o que os coloca como parte do grupo que tem de ser incluído na rede regular de ensino. "O que devemos oferecer a eles são desafios", resume a presidente do Conselho Brasileiro de Superdotação, Susana Graciela Pérez Barrera Pérez.

### 1.1 Onde buscar ajuda

O superdotado pode ter qualquer perfil, do mais bagunceiro ao braço direito da professora, passando pelo tímido. O que o torna diferente é a habilidade acima da média em uma área específica do conhecimento. Isso pode ter razões genéticas ou ter sido

---

<sup>1</sup> Texto na íntegra da Reportagem: Repletas de necessidades de Cinthia Rodrigues. Disponível no site: <http://novaescola.org.br/formacao/altas-habilidades-489225.shtml>, acesso, 25 de jun/2016.

moldado pelo ambiente em que o aluno vive. Raramente, os superdotados têm múltiplas habilidades. Portanto, uma boa pista para encontrá-los é reparar no desempenho e no interesse maior, por um determinado assunto.

O professor deve desconfiar de estudantes com vocabulário avançado, perfeccionistas, contestadores, sensíveis a temas mais abordados por adultos e que não gostem de rotina. O Ministério da Educação montou um formulário com 24 frases que ajudam a identificar estudantes assim (confira a lista no quadro "Como identificar a superdotação"). Se você reconhece um de seus alunos como possível superdotado, procure o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação na Secretaria de Educação de seu estado.

Os núcleos têm a obrigação de indicar uma psicopedagoga para avaliar se a criança ou o jovem têm mesmo uma alta habilidade - e encaminhá-lo ao programa oficial de estímulo, com atividades extraclasse e orientações para o professor e a família. Instituições não governamentais também apóiam professores e familiares que procuram ajuda para desenvolver talentos. Alguns exemplos são o Instituto Rogério Sternberg, no Rio de Janeiro, e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais da Universidade Federal do Paraná.

## **1.2 Trabalho requer estratégias diversificadas e apoio externo**

A professora Lucyana de Araújo Domingues de Andrade tem três superdotadas entre seus 35 alunos da Escola Classe 106 Norte, em Brasília. Beatriz foi identificada com altas habilidades em artes na 1ª série. Laura Helena teve a superdotação em conhecimentos gerais reconhecida quando estava na 2ª. E, este ano, Lucyana percebeu que Daniele tem interesse e capacidade acima da média em todas as disciplinas. Como o Distrito Federal conta com salas de recursos disponíveis na rede pública, as meninas têm acesso duas vezes por semana a atividades de estímulo no contraturno, o que não significa que deem mais sossego à professora.

"São ótimas alunas e, por isso mesmo, me dão mais trabalho do que os colegas", diz. Segundo ela, Beatriz chama a atenção quando faz atividades artísticas e as outras duas perguntam o tempo todo, lembram de detalhes de conteúdo antigo e são muito rápidas na execução de trabalhos. "Terminam em poucos minutos exercícios que entretêm a turma por duas horas", diz. Para mantê-las instigadas, Lucyana chega a dar quatro atividades a mais.

Em Matemática, por exemplo, ela usa folhetos de supermercado para trabalhar as quatro operações. Quando as meninas terminam, pede que aprofundem as questões, pensem como ficaria a conta se houvesse uma promoção ou quais produtos um cliente teria de deixar de comprar se tivesse menos dinheiro do que o valor final. Em Português, todos leram a fábula A Cigarra e a Formiga, de La Fontaine. Em seguida, escreveram os possíveis diálogos dos personagens - e as meninas com altas habilidades foram além. "Perguntei se hoje a cigarra poderia ganhar dinheiro cantando. E elas fizeram uma história a mais."

Lucyana também promove a integração ao pedir que as alunas auxiliem os que têm menor nível de conhecimento. "Às vezes, por explicar com a mesma linguagem infantil, elas conseguem bons resultados ou, pelo menos, percebem que cada um tem uma maneira de aprender", diz. Fora tudo isso, a sala dispõe de um varal de livros, para ser lidos nos intervalos ou quando alguém acaba a atividade antes que os outros. "A maioria pega os exemplares mais ilustrados para folhear. Elas não: leem livros que seriam para crianças mais velhas", conta.

### **1.3 Os superdotados não são iguais e se dividem em vários perfis**

Especialistas ressaltam que nem sempre esses alunos são os mais comportados (leia mais no quadro abaixo) e explicam que as altas habilidades são divididas em seis grandes blocos:

#### **- Capacidade Intelectual Geral**

Crianças e jovens assim têm grande rapidez no pensamento, compreensão e memória elevadas, alta capacidade de desenvolver o pensamento abstrato, muita curiosidade intelectual e um excepcional poder de observação.

#### **- Aptidão Acadêmica Específica**

Nesse caso, a diferença está em: concentração e motivação por uma ou mais disciplinas, capacidade de produção acadêmica, alta pontuação em testes e desempenho excepcional na escola.

#### **- Pensamento Criativo**

Aqui se destacam originalidade de pensamento, imaginação, capacidade de resolver problemas ou perceber tópicos de forma diferente e inovadora.

#### **- Capacidade de Liderança**

Alunos com sensibilidade interpessoal, atitude cooperativa, capacidade de resolver situações sociais complexas, poder de persuasão e de influência no grupo.

#### **- Talento Especial para Artes**

Alto desempenho em artes plásticas, musicais, dramáticas, literárias ou cênicas, facilidade para expressar ideias visualmente, sensibilidade ao ritmo musical.

#### **- Capacidade Psicomotora**

A marca desses estudantes é o desempenho superior em esportes e atividades físicas, velocidade, agilidade de movimentos, força, resistência, controle e coordenação motora fina e grossa.

#### **-Mau comportamento pode ser sinal**

O histórico escolar de Louis Pasteur, Albert Einstein, Walt Disney e Isaac Newton costuma chocar quem espera um comportamento "exemplar". O francês responsável pelas primeiras vacinas era mau aluno, especialmente em Química. O alemão que elaborou a Teoria da Relatividade fugia das aulas de Matemática. O americano que criou um império do entretenimento foi reprovado em Arte. E, durante a infância, o cientista inglês que primeiro percebeu a gravidade teve de ser educado pela mãe porque foi expulso da escola. Hoje, ninguém duvida de que os quatro eram superdotados, o que ajuda a entender que nem sempre alunos assim são os mais interessados e bem comportados em sala de aula. O estudante com altas habilidades costuma ter um interesse tão grande por uma das disciplinas que acaba negligenciando as demais. A facilidade de expressar-se, por exemplo, pode ser usada para desafiar o professor e os colegas. Mesmo os mais aplicados dificultam a aula ao monopolizar a atenção. Muitos não querem trabalhar em grupo por não entender o ritmo "mais lento" dos colegas. A descoberta das altas habilidades é o primeiro passo para melhorar esses comportamentos. Primeiro, porque muda o olhar do professor. E também porque o próprio jovem passa a aceitar melhor as diferenças.

### **1.4 Diagnóstico é complexo e depende da atenção do docente**

Mesmo nos casos em que não há a certeza de que o estudante tem altas habilidades, o estímulo do professor é bem-vindo. Foi o que pensou Sandra Nogueira quando percebeu o talento de Guilherme Oliveira de Souza, seu aluno da 7ª série da EE Odylo de Brito Ramos, em Teresina. Ela passava pelas fileiras quando notou um desenho muito bom no

caderno. "Vi que ele tinha feito um em cada página. Era o conteúdo das aulas na frente e um desenho no verso."

Ela conversou com o garoto, tido como desinteressado pela maioria dos professores, e percebeu sua paixão por imagens. Nas semanas seguintes, apresentou materiais especiais, como pastel a óleo, bico de pena, nanquim e papel apropriado para desenho. "Ele aprendeu vários estilos", conta. Em História da Arte, Guilherme também se destaca. Quando Sandra pede um exemplo de pintura da fase que está sendo estudada, todos colam figuras recortadas - Guilherme reproduz. Em Ciências, ele ajudou a todos ao desenhar em uma parede uma grande flor decomposta, com todas as suas partes (veja foto acima).

Recentemente, quando o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades do Piauí esteve na escola e pediu aos educadores que ficassem atentos à possibilidade de alguns alunos terem altas habilidades, a professora indicou o garoto (que havia chegado até a 7ª série sem ser descoberto). "Agora, os colegas comentam que ele tem estado mais presente também nas outras disciplinas", afirma ela.

Denise Fleith, professora do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (Unb), tem pós-doutorado em altas habilidades no Reino Unido e é formadora de novos especialistas no Brasil. Ela também defende a criação de salas de recurso e acredita que o professor da classe regular pode contribuir com o enriquecimento do currículo. "Ele pode e deve apresentar ao aluno caminhos para o desenvolvimento de seu potencial, desde materiais para pesquisa até contatos de estudiosos dos assuntos."

### **1.4.1 Como identificar a superdotação**

Reserve alguns minutos para listar os nomes dos alunos que logo vêm à sua mente quando você lê as descrições abaixo. Utilize essa lista (preparada pelo MEC) como uma "associação livre" e de forma rápida. É provável que você encontre mais do que um estudante em cada item. Quem exibir consistentemente vários dos comportamentos tem fortes chances de apresentar altas habilidades.

Aprende fácil e rapidamente.

É original, imaginativo, criativo, não convencional.

Está sempre bem informado, inclusive em áreas não comuns.

Pensa de forma incomum para resolver problemas.

É persistente, independente, autodirecionado (faz coisa sem que seja mandado).

Persuasivo, é capaz de influenciar os outros.

Mostra senso comum e pode não tolerar tolices.

Inquisitivo e cético, está sempre curioso sobre o como e o porquê das coisas.

Adapta-se com bastante rapidez a novas situações e a novos ambientes.

É esperto ao fazer coisas com materiais comuns.

Tem muitas habilidades nas artes (música, dança, desenho etc.).

Entende a importância da natureza (tempo, Lua, Sol, estrelas, solo etc.).

Tem vocabulário excepcional, é verbalmente fluente.

Aprende facilmente novas línguas.

Trabalhador independente.

Tem bom julgamento, é lógico.

É flexível e aberto.

Versátil, tem múltiplos interesses, alguns deles acima da idade cronológica.

Mostra sacadas e percepções incomuns.

Demonstra alto nível de sensibilidade e empatia com os outros.

Apresenta excelente senso de humor.

Resiste à rotina e à repetição.

Expressa ideias e reações, frequentemente de forma argumentativa.

É sensível à verdade e à honra.

**Fonte:** Reportagem na íntegra: Repletas de necessidades de Cinthia Rodrigues. Disponível no site: <http://novaescola.org.br/formacao/altas-habilidades-489225.shtml>, acesso, 25 de jun/2016.

## 1.5 Sugestões de filmes, vídeos, textos e reportagens

### **Mentes que Brilham**

**Gênero:** Drama

Garoto superdotado, com inteligência surpreendente, mas que tem dificuldade na comunicação.

**Sinopse:**

A história de Fred Tate (Adam Hann-Byrd), um garoto de sete anos com inteligência acima das médias e sérias dificuldades de relacionamento. Tímido e solitário, menino se vê afastado do convívio social, em parte por causa da superproteção de sua mãe, a garçone

Dede (Jodie Foster). Como não consegue matriculá-lo em escolas comuns, ela procura por uma instituição especial para crianças superdotadas, onde o menino é inscrito numa espécie de olimpíada para pequenos gênios. Durante a competição, ele apresenta um desempenho notável, mas acaba agravando seu estado psicológico.

### **Lances Inocentes**

**Gênero:** Drama

**Data de Publicação:** 23/06/2010

O filme é baseado na vida de Joshua Waitzkin e adaptado do livro escrito pelo de Joshua, Fred Waitzkin. O personagem Jonathan Poe, o rival jovem de Josh no filme, é baseado no real prodígio jovem do xadrez, Jeff Sarnier. A estrela do filme, Max Pomeranc, foi escolhido porque jogava xadrez na vida real.

#### **Sinopse:**

Menino de sete anos de idade apresenta talento extraordinário para o xadrez. Seu pai, um cronista esportivo, começa a inscrevê-lo em torneios, nos quais é tido como uma revelação. A busca pelo sucesso ameaça tornar-se obsessiva, mas pai e filho têm uma rara oportunidade de reavaliar sua relação.

### **O Céu de Outubro**

**Gênero:** Drama

**Data de Publicação:** 23/06/2010

Baseado em uma história real, o filme narra a história de Homer Hickam Jr. (Jake Gyllenhaal) e seu sonho de conquistar o espaço, que nasce em seu coração ao ver o satélite soviético Sputnik cruzar os céus de sua cidade.

#### **Sinopse:**

No final dos anos 50, o adolescente Homer Hickam (Jake Gyllenhaal) vive em uma cidade onde a mineração é a maior empregadora local. Ao saber que os russos colocaram o satélite Sputnik em órbita, Homer começa a sonhar em também colocar um foguete seu em órbita. Logo ele convence alguns amigos a participarem do projeto e, com o apoio de uma professora, dá início ao projeto que irá mudar sua vida para sempre.

## **Prova de Fogo - Uma História de Vida**

**Gênero:** Drama

**Data de Publicação:** 23/06/2010

Um Professor muda a vida de uma menina de 11 anos quando começa a treiná-la para o desconhecido caminho dos concursos de soletração.

### **Sinopse:**

Akeelah tem apenas 11 anos, mas um incrível talento com as palavras. Admirado com esse dom, o diretor de sua escola a inscreve num concurso regional de soletração e faz com que ela seja treinada por um professor com PhD em literatura, Dr. Larabee (Laurence Fishburne). Enfrentando a objeção de sua mãe, o ciúme de sua melhor amiga, as diferenças sociais e as dificuldades no relacionamento com o professor, Akeelah vai passando por todas as etapas do concurso, até ser classificada para a grande prova de fogo de sua vida - a final nacional em Washington.

## **Billy Elliot**

**Gênero:** Drama

**Data de Publicação:** 23/06/2010

Quando o Ballet supera o Boxe. A história do garoto Billy Elliot, que precisa lutar contra tudo e contra todos para poder realizar seu maior sonho.

### **Sinopse:**

Billy Elliot (Jamie Bell) um garoto de 11 anos que vive numa pequena cidade da Inglaterra, onde o principal meio de sustento são as minas da cidade. Obrigado pelo pai a treinar boxe, Billy fica fascinado com a magia do balé, ao qual tem contato através de aulas de dança clássica que são realizadas na mesma academia onde pratica boxe. Incentivado pela professora de balé (Julie Walters), que vê em Billy um talento nato para a dança, ele resolve então pendurar as luvas de boxe e se dedicar de corpo e alma dança, mesmo tendo que enfrentar a contrariedade de seu irmão e seu pai sua nova atividade.

## **Gênio Indomável**

**Gênero:** Drama

**Data de Publicação:** 23/06/2010

Drama sobre um jovem superdotado com enorme talento lógico-matemático que é obrigado a fazer terapia para resolver diversos problemas pessoais de agressividade e de distanciamento emocional.

Vencedor dos Oscars de Melhor Roteiro Original e de Melhor Ator Coadjuvante (Williams).

**Sinopse:** Matt Damon e Ben Affleck escreveram e estrelaram este drama sobre o rebelde Will Hunting (Damon), um garoto dotado de grande inteligência, mas que vive se metendo em encrenca. Sem família e com pouca educação formal, ele devora livros, mas guarda tudo que aprende para si e procura empregos que dispensam qualificação. Um professor do MIT descobre que Will é um gênio e quer o garoto em sua equipe de matemática, mas, como Will tem problemas com a polícia, é preciso fazer um acordo com a justiça. São impostas duas condições: ele tem que trabalhar com o professor e fazer terapia. Sean McGuire (Robin Williams) é o terapeuta chamado para domar o difícil temperamento do rapaz. Ambos são igualmente teimosos, mas surge uma amizade que convence Will a encarar seu passado e seu futuro.

### **Links sobre Altas Habilidades/ Superdotação**

Associação Brasileira para Altas Habilidades/Superdotação [www.altashabilidades.com.br](http://www.altashabilidades.com.br)

Conselho Brasileiro para a Superdotação <http://www.conbrasd.com.br>

ASPAT Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento <http://www.aspat.ufla.br>

Instituto Social Maria Telles – ISMART

[http://www.conbrasd.com.br/anexos/apresentacao\\_ismart.pdf](http://www.conbrasd.com.br/anexos/apresentacao_ismart.pdf)

Programa do Colégio Objetivo (POIT) <http://www.objetivo.br/junior2/index.asp>

INODAP Instituto para Otimização da Aprendizagem <http://www.inodap.org.br>

Pós Graduação Bagozzi [http://www.posbagozzi.com.br/index\\_eas.shtml](http://www.posbagozzi.com.br/index_eas.shtml)

AGAAHSD Associação Gaúcha de Apoio às Altas Habilidades/Superdotação

<http://www.agaahsd.pop.com.br>

Programa de Incentivo ao Talento: <http://www.talentocriativo.com.br>

Programa de Incentivo ao Talento da Universidade Federal de Santa

Maria <http://www.inf.ufsm.br/index.php?secao=oportunidades&file=32>

Escola Estadual Vilhena Alves: oficina de artes plásticas do AAH/S

<http://br.geocities.com/naahscomarte>

## 2. O QUE É DEFICIÊNCIA AUDITIVA?<sup>2</sup>

É a perda parcial ou total da audição, causada por má-formação (causa genética), lesão na orelha ou nas estruturas que compõem o aparelho auditivo.

A deficiência auditiva moderada é a incapacidade de ouvir sons com intensidade menor que 50 decibéis e costuma ser compensada com a ajuda de aparelhos e acompanhamento terapêutico. Em graus mais avançados, como na perda auditiva severa (quando a pessoa não consegue ouvir sons abaixo dos 80 decibéis, em média) e profunda (quando não escuta sons emitidos com intensidade menor que 91 decibéis), aparelhos e órteses ajudam parcialmente, mas o aprendizado de Libras e da leitura orofacial, sempre que possível, é recomendado.

Perdas auditivas acima desses níveis são consideradas casos de surdez total. Quanto mais agudo o grau de deficiência auditiva, maior a dificuldade de aquisição da língua oral. É importante lembrar que a perda da audição deve ser diagnosticada por um médico especialista ou por um fonoaudiólogo.

### 2.1. Como lidar com a deficiência auditiva na escola?

Toda escola regular com alunos com deficiência auditiva tem o direito de receber um intérprete de Libras e material de apoio para as salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Para isso, recomenda-se que a direção da escola entre em contato com a Secretaria de Educação responsável.

No dia a dia, posturas simples do professor em sala facilitam o aprendizado do aluno surdo. Traga- o para as primeiras carteiras e fale com clareza, evitando cobrir a boca ou virar de costas para a turma, para permitir a leitura orofacial no caso dos alunos que sabem fazê-lo. Dê preferência ao uso de recursos visuais nas aulas, como projeções e registros no quadro negro.

Para os alunos com perda auditiva severa ou surdez, a aquisição da Língua Brasileira de Sinais é fundamental para a comunicação com os demais e para o processo de alfabetização inicial. O aprendizado de libras ocorre no contraturno, nas salas de AEE. É importante que professores da escola solicitem treinamento para aprender libras ou peçam

---

<sup>2</sup> Texto na íntegra da Reportagem: O que é deficiência auditiva de Ricardo Ampudia. Disponível no site <http://novaescola.org.br/formacao/deficiencia-auditiva-inclusao-636393.shtml>. Acesso 25 de junh/2016.

o acompanhamento de um intérprete em sala. Isso garante a inclusão mais efetiva dos alunos.

**Fonte:** <http://novaescola.org.br/formacao/deficiencia-auditiva-inclusao-636393.shtml>

### **Para pesquisa:**

Falar com as mãos <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/falar-maos-432193.shtml>

Programa e materiais que ajudam na inclusão dos alunos surdos  
<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/programas-materiais-inclusao-deficientes-auditivos-613076.shtml>

<http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/livros.php>

[http://internas.netname.com.br/arquivos/telesala/Oficina\\_Contos\\_de\\_fadas\\_em\\_LIBRAS\\_29\\_10\\_11-EI.pdf](http://internas.netname.com.br/arquivos/telesala/Oficina_Contos_de_fadas_em_LIBRAS_29_10_11-EI.pdf)

<http://diaadiadaeducacao.blogspot.com.br/2011/01/livros-infantis-com-personagens-surdos.html>

## **2.2 Sugestões de Filmes e vídeos**

### **Filmes:**

Família Belier (Surdez)

Filhos do silêncio (Surdez)

Meu nome é Jonas (Surdez)

O poder da esperança (surdez)

### **Vídeos:**

Acredite nos seus sonhos: <https://www.youtube.com/watch?v=y-ynQs-zJOA>

Este vídeo, a emocionante caminhada de João Moreira em busca de seus sonhos, provando que não existe futuro incerto e que a vitória, é construída a cada novo passo.

A História de uma menina surda que aprende a tocar violino  
<https://www.youtube.com/watch?v=FAB0APj86Hc>

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000345.pdf>

### 3. O QUE É DEFICIÊNCIA VISUAL?<sup>3</sup>

É o comprometimento parcial (de 40 a 60%) ou total da visão. Não são deficientes visuais pessoas com doenças como miopia, astigmatismo ou hipermetropia, que podem ser corrigidas com o uso de lentes ou em cirurgias.

Segundo critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) os diferentes graus de deficiência visual podem ser classificados em:

- Baixa visão ( leve, moderada ou profunda ): compensada com o uso de lentes de aumento, lupas, telescópios, com o auxílio de bengalas e de treinamentos de orientação.
- Próximo à cegueira: quando a pessoa ainda é capaz de distinguir luz e sombra, mas já emprega o sistema braile para ler e escrever, utiliza recursos de voz para acessar programas de computador, locomove-se com a bengala e precisa de treinamentos de orientação e de mobilidade.
- Cegueira: quando não existe qualquer percepção de luz. O sistema braile, a bengala e os treinamentos de orientação e de mobilidade, nesse caso, são fundamentais.

O diagnóstico de deficiência visual pode ser feito muito cedo, exceto nos casos de doenças degenerativas como a catarata e o glaucoma, que evoluem com o passar dos anos.

#### 3.1 Como lidar com a deficiência visual na escola?

A escola pode recomendar aos pais e responsáveis que busquem fazer o exame de acuidade visual das crianças sempre que notarem comportamentos relacionados a dificuldades de leitura, dores de cabeça ou vista cansada durante as aulas.

Compartilhe a organização dos objetos da sala de aula com o aluno, a fim de facilitar o acesso e a mobilidade. Mantenha carteiras, estantes e mochilas sempre na mesma ordem, comunique alterações previamente e sinalize os objetos para que sejam facilmente reconhecidos.

O aluno cego tem direito a usar materiais adaptados, como livros didáticos transcritos para o braile ou a reglete para escrever durante as aulas. Antecipe a adaptação

---

<sup>3</sup> Texto na íntegra da reportagem “O que é deficiência visual” de Ricardo Ampudia. Disponível em <http://novaescola.org.br/formacao/deficiencia-visual-inclusao-636416.shtml>. Acesso, dia 30 de abr/2016.

dos textos junto dos educadores responsáveis pela sala de recursos, que deve contar com máquinas braile, impressora e equipamentos adaptados.

A alfabetização em braile das crianças com cegueira total ou graus severos de deficiência visual é simultânea ao processo de alfabetização das demais crianças na escola, mas com o suporte essencial do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Vale lembrar que, de acordo com o Decreto 6.571, de 17 de setembro de 2008, o Estado tem o dever de oferecer apoio técnico e financeiro para que o atendimento especializado esteja presente em toda a rede pública de ensino. Mas cabem ao gestor da escola e às Secretarias de Educação a administração e o requerimento dos recursos para essa finalidade.

Oferecer ambientes adaptados, com sinalização em braile, escadas com contrastes de cor nos degraus, corredores desobstruídos e piso tátil, é mais uma medida importante para a inclusão de deficientes visuais. O entorno da escola também deve ser acessível, com a instalação de sinais sonoros nos semáforos e nas áreas de saída de veículos próximas da escola.

**Fonte:** <http://novaescola.org.br/formacao/deficiencia-visual-inclusao-636416.shtml>, acesso, dia 30 de abr/2016.

### 3.2 Audiodescrição

A audiodescrição é o recurso que permite a inclusão de pessoas com deficiência visual em cinema, teatro e programas de televisão. No Brasil, segundo dados do IBGE, existem aproximadamente 16,5 milhões de pessoas com deficiência visual total e parcial, que encontram-se excluídos da experiência audiovisual e cênica.

A acessibilidade nos meios de comunicação é um tema que está em pauta no mundo todo. Os esforços neste sentido visam não apenas proporcionar o acesso a produtos culturais a uma parcela da população que se encontra excluída, como também estabelecer um novo patamar de igualdade baseado na valorização da diversidade.

“Dizem que uma imagem vale mais do que 1000 palavras, pois bem, a audiodescrição é muito mais que as tais 1000 palavras.”

Marco Antonio de Queiroz, cego, autor do site Bengalalegal, em entrevista sobre sua participação como jurado do Festival de Cinema Assim Vivemos 2007.

### **Como Fazer:**

Diferentes ferramentas técnicas são utilizadas dependendo do suporte em que estamos trabalhando. Para filmes, séries, novelas ou documentários, os suportes atuais são o cinema, a televisão e o DVD.

Em produtos audiovisuais, a audiodescrição é adicionada em um segundo canal de áudio. No caso da televisão, através de um canal que disponibilize esta banda extra de áudio, geralmente acionada pela tecla SAP (Programa Secundário de Áudio) dos televisores.

Para peças de teatro, o suporte é o próprio espetáculo e neste caso só é possível que seja feita ao vivo.

### **A audiodescrição pode ser:**

#### **Audiodescrição gravada**

Para a produção da audiodescrição gravada, o processo se dá nas seguintes etapas:

**Estudo e Roteiro:** Um audiodescritor-roteirista especializado estuda a obra a ser descrita e produz um roteiro com os textos a serem narrados. A criação do roteiro é um trabalho delicado e subjetivo, que deve seguir padrões e técnicas internacionais estabelecidas em países onde a audiodescrição já está normatizada. As falas audiodescritas acontecem entre falas do áudio do filme, então, para que haja no roteiro a indicação exata de onde cada fala deve ser encaixada no áudio original do filme, é necessário que o audiodescritor trabalhe a partir de uma cópia do filme com Time Code aparente (referência de tempo que sincroniza áudio e vídeo). Se o roteiro for realizado por mais de um audiodescritor-roteirista (caso de trabalho realizado com prazo curto), um revisor especializado deverá uniformizar a linguagem e o vocabulário;

**Ensaios e ajustes:** Depois do roteiro pronto, o ator-audiodescritor deverá ensaiar a colocação das falas narradas nos locais previamente escolhidos. Este é o momento onde ocorrem pequenos ajustes de tempo ou a troca de uma palavra por outra para que a descrição fique adequada.

#### **Gravação**

Com o roteiro pronto e já tendo ensaiado, o ator-audiodescritor entra em estúdio, acompanhado de um diretor de gravação e do técnico em gravação, para executar a gravação das descrições contidas no roteiro.

**Sincronização:** O arquivo de áudio extra, contendo a audiodescrição, é editado e mixado na banda sonora original do filme ou programa, no caso da televisão e do DVD, e por meio de um canal extra de áudio. No caso do cinema, o arquivo de som é transmitido para fones de ouvido, para que essas informações complementem o som original do filme.

### **Audiodescrição ao vivo ensaiada**

A audiodescrição pode ser feita ao vivo. Esta forma é mais adequada em Festivais de Cinema, peças de teatro, espetáculos de dança, óperas e manifestações artísticas em geral. Na audiodescrição ao vivo ensaiada, a preparação das falas da audiodescrição é feita da mesma forma que na audiodescrição gravada, porém, nesse caso, o ator-audiodescritor executa ao vivo a narração. As duas primeiras etapas, Estudo e Roteiro e Ensaios e Ajustes são idênticas às da audiodescrição gravada.

**Execução feita ao vivo:** A execução da audiodescrição ao mesmo tempo em que a obra é exibida. Nesse tipo de audiodescrição, feito em cinemas e teatros, o equipamento utilizado é o mesmo que o da tradução simultânea. Os atores-audiodescritores ficam em cabines narrando nos microfones e o som é transmitido para os usuários através de fones. A sessão de filme ou peça transcorre normalmente, sem interferência para o restante do público. O som original do filme ou da peça é captado pelo usuário de audiodescrição pelo próprio sistema de som da sala de cinema ou voz dos atores no palco, e o conteúdo audiodescrito, pelo fone de ouvido.

### **Audiodescrição simultânea**

Nesta forma, o audiodescritor não tem conhecimento prévio da obra a ser descrita, por isso, não há roteiro, nem possibilidade de ensaio. Esta forma é a única possível em produtos que são transmitidos ao vivo. Por essa característica, a audiodescrição simultânea está sujeita a falhas e sobreposições das falas do audiodescritor com as falas dos personagens, já que a obra não foi estudada previamente.

**Treinamento** Para que o resultado seja satisfatório, o profissional que faz a audiodescrição simultânea deverá ter como base um treinamento específico.

### **Audiodescrição em filmes estrangeiros não dublados**

Quando o produto é estrangeiro e não está dublado, é necessário que os atores-audiodescritores realizem também a leitura interpretada dos diálogos do filme traduzidos para o português. Esse serviço não caracteriza uma dublagem, porque a leitura interpretada não se sobrepõe completamente à voz original dos personagens. O espectador escuta o diálogo original, porém, em forma de “voice over”, ouve também a leitura interpretada dos diálogos, juntamente com a audiodescrição das cenas. Essa interpretação dos diálogos deve ser feita de forma a acompanhar sutilmente o ânimo das cenas e dos personagens, mas sempre em tom mais baixo e discreto. A preparação do roteiro, ensaios e ajustes é similar a da audiodescrição gravada.

Fonte: <http://audiodescricao.com.br/ad/>

**Fonte dos textos:** [www.audiodescricao.com.br](http://www.audiodescricao.com.br). Acesso dia 15 de junho/2016.

**Para pesquisa:**

<https://www.youtube.com/watch?v=fvB73TARqUw>,

<https://www.youtube.com/watch?v=iBdR96qgKp0> - Entrevista de Graciela Pozzobon, no Programam do Jô, sobre audiodescrição.

<https://www.youtube.com/watch?v=O4fnrM44H8I> - O que é audiodescrição?

<https://www.youtube.com/watch?v=KmZlibigvcg> - Audiodescrição de obras de arte.

<https://www.youtube.com/watch?v=y-j-1zR0YL8> - Os Olhos do Pianista - audiodescrição - Mil Palavras.

<https://www.youtube.com/watch?v=DzeeVPGN--Q> - O Anão que Virou Gigante - audiodescrição - Mil Palavras

<http://www.fundacaodorina.org.br/>

#### **4. O QUE SÃO OS TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO (TGD)?**

Os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) são distúrbios nas interações sociais recíprocas que costumam manifestar-se nos primeiros cinco anos de vida. Caracterizam-se pelos padrões de comunicação estereotipados e repetitivos, assim como pelo estreitamento nos interesses e nas atividades.

Os TGD englobam os diferentes transtornos do espectro autista, as psicoses infantis, a Síndrome de Asperger, a Síndrome de Kanner e a Síndrome de Rett.

Com relação à interação social, crianças com TGD apresentam dificuldades em iniciar e manter uma conversa. Algumas evitam o contato visual e demonstram aversão ao toque do outro, mantendo-se isoladas. Podem estabelecer contato por meio de comportamentos não-verbais e, ao brincar, preferem ater-se a objetos no lugar de movimentar-se junto das demais crianças. Ações repetitivas são bastante comuns.

Os Transtornos Globais do Desenvolvimento também causam variações na atenção, na concentração e, eventualmente, na coordenação motora. Mudanças de humor sem causa aparente e acessos de agressividade são comuns em alguns casos. As crianças apresentam seus interesses de maneira diferenciada e podem fixar sua atenção em uma só atividade, como observar determinados objetos, por exemplo.

Com relação à comunicação verbal, essas crianças podem repetir as falas dos outros, fenômeno conhecido como ecolalia - ou, ainda, comunicar-se por meio de gestos ou com uma entonação mecânica, fazendo uso de jargões.

#### **4.1 Como lidar com o TGD na escola?**

Crianças com transtornos de desenvolvimento apresentam diferenças e merecem atenção com relação às áreas de interação social, comunicação e comportamento. Na escola, mesmo com tempos diferentes de aprendizagem, esses alunos devem ser incluídos em classes com os pares da mesma faixa etária.

Estabelecer rotinas em grupo e ajudar o aluno a incorporar regras de convívio social são atitudes de extrema importância para garantir o desenvolvimento na escola. Boa parte dessas crianças precisa de ajuda na aprendizagem da autorregulação.

Apresentar as atividades do currículo visualmente é outra ação que ajuda no processo de aprendizagem desses alunos. Faça ajustes nas atividades sempre que necessário e conte com a ajuda do profissional responsável pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE). Também cabe ao professor identificar as potências dos alunos. Invista em ações positivas, estimule a autonomia e faça o possível para conquistar a confiança da criança. Os alunos com TGD costumam procurar pessoas que sirvam como 'porto seguro' e encontrar essas pessoas na escola é fundamental para o desenvolvimento.

**Fonte:** <http://novaescola.org.br/formacao/transtornos-globais-desenvolvimento-tgd-624845.shtml>

## 4.2 Sugestões de filmes, textos, vídeos e blog

### Filmes:

O musical – Autismo

Uma viagem inesperada - Autismo

Ocean Heaven - Autismo

Um certo olhar - Autismo

Adam - Autismo

Um time especial - Autismo

Menos que nada – Transtorno Desintegrativo-Psicose ( Para trabalhar com adultos)

### Textos:

[www.revistaautismo.com.br](http://www.revistaautismo.com.br)

<http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/inclusao-autistas-direito-agora-lei-732658.shtml>

Autismo - inclusão escolar. Lei Nº12.764 de 2012 sobre os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. (Texto simples com muitas informações. Bom para trabalhar no Ensino Médio e EJA 3º seguimento).

<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/sindrome-rett-tgd-624925.shtml>

O que é a Síndrome de Rett?

### Vídeos:

[http://www.youtube.com/watch?v=gGXoEyd\\_OPU](http://www.youtube.com/watch?v=gGXoEyd_OPU)

Endereço do vídeo da menina Laura, com síndrome de Asperger. ‘1

<https://www.youtube.com/watch?v=KP2I7pII5AU> (Café de Carly - Experiência do Autismo através do olhar de Carly- uma adolescente).

<https://www.youtube.com/watch?v=M5MuuG-WQRk&list=PL18794B4DCA257FE4>  
(História de Carly Autismo severo)

<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/experiencia-matheus-aluno-autista-escola-482092.shtml>

A experiência de Matheus, um aluno autista, na escola. Conheça a história de Matheus Santana da Silva, 14 anos, autista. Ele estuda em uma turma regular de escola pública em São Paulo desde a 1ª série.

**Blog:**

<http://espacoautista.blogspot.com.br/>

## **5. DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Pessoas com deficiência intelectual ou cognitiva costumam apresentar dificuldades para resolver problemas, compreender ideias abstratas (como as metáforas, a noção de tempo e os valores monetários), estabelecer relações sociais, compreender e obedecer a regras, e realizar atividades cotidianas - como, por exemplo, as ações de autocuidado.

A capacidade de argumentação desses alunos também pode ser afetada e precisa ser devidamente estimulada para facilitar o processo de inclusão e fazer com que a pessoa adquira independência em suas relações com o mundo.

As causas são variadas e complexas, sendo a genética a mais comum, assim como as complicações perinatais, a má-formação fetal ou problemas durante a gravidez. A desnutrição severa e o envenenamento por metais pesados durante a infância também podem acarretar problemas graves para o desenvolvimento intelectual.

O Instituto Inclusão Brasil estima que 87% das crianças brasileiras com algum tipo de deficiência intelectual têm mais dificuldades na aprendizagem escolar e na aquisição de novas competências, se comparadas a crianças sem deficiência. Mesmo assim, é possível que a grande maioria alcance certa independência ao longo do seu desenvolvimento. Apenas os 13% restantes, com comprometimentos mais severos, vão depender de atendimento especial por toda a vida.

### **5.1 Como lidar com alunos com deficiência intelectual na escola?**

Segundo a psicopedagoga especialista em Inclusão, Daniela Alonso, as limitações impostas pela deficiência dependem muito do desenvolvimento do indivíduo nas relações sociais e de seus aprendizados, variando bastante de uma criança para outra.

Em geral, a deficiência intelectual traz mais dificuldades para que a criança interprete conteúdos abstratos. Isso exige estratégias diferenciadas por parte do professor, que diversifica os modos de exposição nas aulas, relacionando os conteúdos curriculares a situações do cotidiano, e mostra exemplos concretos para ilustrar ideias mais complexas.

Para a especialista, o professor é capaz de identificar rapidamente o que o aluno não é capaz de fazer. O melhor caminho para se trabalhar, no entanto, é identificar as competências e habilidades que a criança tem. Propor atividades paralelas com conteúdos mais simples ou diferentes, não caracteriza uma situação de inclusão. É preciso redimensionar o conteúdo com relação às formas de exposição, flexibilizar o tempo para a realização das atividades e usar estratégias diversificadas, como a ajuda dos colegas de sala - o que também contribui para a integração e para a socialização do aluno.

Em sala, também é importante a mediação do adulto no que diz respeito à organização da rotina. Falar para o aluno com deficiência intelectual, previamente, o que será necessário para realizar determinada tarefa e quais etapas devem ser seguidas é fundamental.

**Fonte:**

<http://novaescola.org.br/formacao/deficiencia-intelectual-inclusao-636414.shtml>, acesso 12 de mai/2016.

## 5.2 Sugestões de sites, blogs e textos

**Filmes:**

- Uma Lição de Amor
- O oitavo dia
- Forrest Gump – O contador de Historias
- Meu nome é Rádio
- Simples como amar

**Vídeo:**

<https://www.youtube.com/watch?v=sp1QjYZK0w0>

<https://www.youtube.com/watch?v=2en8coHD5Co>

Pipas no ar - Parte 1e 2 (Estudantes adolescentes e jovens, com deficiência intelectual, conversam juntamente com profissionais sobre sexualidade).

**Slides de Livro:**

<http://pt.slideshare.net/saladerecursosel/meu-amigo-down-na-escola>

Confira o trabalho do Projeto Pipa, instituição para deficientes intelectuais que lida com a sexualidade e os direitos reprodutivos. Saiba mais em [epoca.com.br](http://epoca.com.br)

<https://www.youtube.com/watch?v=ph5KXxsU3tk> Zé do Carço - Leci Brandão e projeto Samba para Todos Casa de David - Deficiência intelectual e Autismo.

### **Textos:**

Práticas Educacionais Inclusivas na área da Deficiência Intelectual

Revista Brasileira de Educação Especial

<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/03/inclusao-de-alunos-com-deficiencia-intelectual-cresce-e-desafia-escolas.html>

<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/deficiencia-intelectual-inclusao-636414.shtml>

### **Blog e sites:**

[pbvideo.blogspot.com.br](http://pbvideo.blogspot.com.br)

<http://www.apaetocantins.org.br/artigo.phtml/19365>

## **6. SUGESTÕES DE LIVROS**

### **6.1 Série Dorina Nowil**

#### **Convivendo com a baixa-visão: da criança à pessoa idosa**



Uma obra que aborda questões relativas à baixa-visão: conceitos, causas e orientações para a família, os professores, os profissionais da saúde e todos aqueles que convivem com a pessoa com essa deficiência.

**Autores:** Eliana Cunha Lima, Maria Christina Martins Nassif, Maria Cristina Godoy Cryuz Fellipe.

## Perdi a visão... e agora?

Além de mostrar como a perda da visão modifica a vida de uma pessoa, esta obra apresenta as principais alternativas existentes para se conviver bem com essa deficiência. **Autores:** Edson Luiz Defendi, Eliana Cunha Lima, Rita Helena Costa Lobo.



## A criança cega vai à escola: preparando para a alfabetização



Incluir a criança cega na escola não significa apenas colocá-la em uma classe junto com todas as outras crianças. É preciso integrá-la, garantindo-lhe seus direitos e deveres de ser como é, aceitando suas dificuldades, compreendendo suas necessidades e capacidades, corrigindo seus erros e encaminhando o desenvolvimento de sua potencialidade. Este livro objetiva facilitar a compreensão das características e necessidades da criança cega no importante período dos 3 aos 6 anos, e como a intervenção da Educação Infantil pode ajudá-la a se tornar tão preparada para o desafio do Ensino Fundamental como a criança vidente.

**Autores:** Célia Maria Araújo de Amorin e Maria Glicélia Alves

## A inclusão começa em casa: a família e o deficiente visual

No processo de desenvolvimento do bebê, da criança, do adolescente, do adulto e do idoso com deficiência visual, o engajamento da família e a disposição para compreender e aprender diante dessa situação são fundamentais. Incluir significa também inserir a família, base de muitos aprendizados e vivências, na qual a inclusão se mostrará, na prática, com toda a sua força. O objetivo deste livro é oferecer informações que abram horizontes para que os familiares da pessoa com deficiência se reconheçam e desenvolvam um espírito presente e colaborativo.



**Autores:** Edson Luiz Defendi, Tatiana Maria Sanchez, Aline Araldi e Eliana Mariani

## Braille!? O que é isso?



O livro “Braille!? O que é isso?” traz informações sobre a origem, a evolução e a estrutura do sistema braille, além de ressaltar a sua importância para a independência e autonomia das pessoas cegas.

**Autores:** Elza Maria de A. C. Abreu, Fernanda Christina dos Santos, Maria Cristina G. Cruz Felipe, Regina Fátima C. de Oliveira.

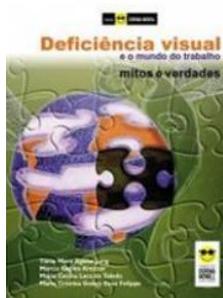
## Escola e deficiência visual: Como auxiliar seu filho

Educar os filhos, prepará-los para a vida, torná-los pessoas bem-sucedidas e responsáveis. Essas preocupações fazem parte do cotidiano de toda família que coloca em primeiro plano a educação. O livro “Escola e deficiência visual: como auxiliar seu filho” se propõe a oferecer esclarecimentos e orientações aos pais para que participem do processo de escolarização de seus filhos com deficiência visual com maior tranquilidade.



**Autores:** Célia Maria de Amorim, Maria Christina Nassif, Maria Glicélia Alves

## Deficiência visual e o mundo do trabalho - mitos e verdades



O trabalho faz parte da vida do humano, e não é diferente para as pessoas com deficiência visual. Historicamente, essas pessoas foram marginalizadas e seu acesso ao trabalho proporcionará queda nas taxas de pobreza, menor isolamento social, aumento da participação política, maior auto-estima, autonomia e independência do cidadão. Neste livro, são abordados preconceitos, mitos e diversas questões relacionadas às potencialidades das pessoas com deficiência visual no mundo do trabalho.

**Autores:** Tânia Mara Aguiar Jung, Márcia Regina Kretzer, Maria Cecília Lara de Toledo, Maria Cristina Godoy Cruz Felipe.

**6.1.2 Livros infantis tinta/braille com ilustrações em relevo, acompanhados da versão em áudio.**

**A girafa do pescoço curto**



Maris é uma girafinha de pescoço curto. Ela é esperta e amada pelos pais, mas se sente triste por ser diferente de suas amiguinhas. Até que um dia ela descobre sua verdadeira beleza.

**Autor:** Regina Drummond, ilustrador Felipe Vellozo.

**Pedro e Joaquim**

Pedro é um cachorro e Joaquim é um gato que são amigos de verdade. Certo dia, decidem seguir sua dona, mas não entram em acordo, pois um quer chegar rápido e o outro quer apreciar a paisagem. Depois de muita discussão, chega alguém com uma solução simples para o problema. **Autora:** Tais Linhares



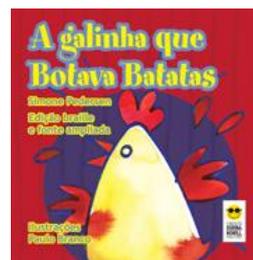
**Amigo bicho**



João quer um amigo bicho para brincar. Cada bicho que ele escolhe brinca de uma forma diferente. Ele quer ficar com todos, mas não pode. Com a ajuda do avô João encontra uma solução para o seu impasse. **Autora:** Flávia Côrtes

**A galinha que botava batatas**

Miranda é chamada no galinheiro para desvendar um mistério: a galinha Josefina não botou um ovo e sim uma batata. Com sua mala de detetive, a menina começa a investigação, faz anotações, segue pistas até chegar à de detetive, a menina começa a investigação, faz anotações, segue pistas até chegar à solução do enigma. **Autora:** Simone Pedersen



## Meu pai é o máximo

Uma menina que perde a mãe no dia de seu nascimento encontra na criatividade de seu pai um jeito diferente de ver o mundo.

**Autora:** Anna Claudia Ramos



**Fonte de textos e imagens:** <http://www.fundacaodorina.org.br>

### 6.1.3 Solicite livros gratuitamente

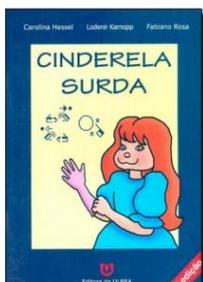
A Fundação Dorina realiza um importante serviço as pessoas com deficiência visual: a transcrição de obras de qualquer gênero para formatos acessíveis. O objetivo é atender individual e gratuitamente as necessidades de material para estudo, pesquisa ou trabalho de pessoas cegas e com baixa visão.

**Contato:** [biblioteca@fundacaodorina.org.br](mailto:biblioteca@fundacaodorina.org.br) (11) 5087-0991

**Fonte do texto:** [www.fundacaodorina.org.br](http://www.fundacaodorina.org.br)

### 6.2 Livros infantis com personagens surdos/escritos em LIBRAS.

#### Cinderela Surda



O livro Cinderela Surda é o primeiro livro de literatura infantil do Brasil escrito em língua de sinais. O livro Cinderela Surda é uma versão do tradicional conto que insere elementos da cultura e identidade surda. Essa releitura inédita da história é acompanhada da escrita dos sinais (SW), ilustrações e uma versão em português. Voltada para o público surdo infantil, a obra é o resultado da pesquisa desenvolvida por Lodenir

Becker Karnopp, Caroline Hessel e Fabiano Rosa.

**Fonte texto e imagem:** <http://www.surdosol.com.br/>

### Ane e Jota – Amigos de Mundos Diferentes

Ane e Jota são grandes amigos. Ela é surda; ele, ouvinte. Embora tenham diferenças culturais, vivem muitas aventuras, se respeitam e aprendem muito um com o outro.

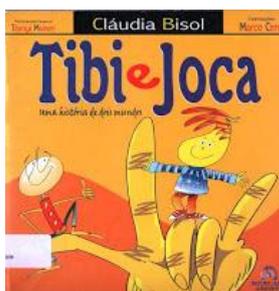
O livro pode ser adquirido pelo site: [www.dardaeditora.com.br/loja](http://www.dardaeditora.com.br/loja) ou por este mesmo e-mail [dardaeditora@gmail.com](mailto:dardaeditora@gmail.com).

**Autores:** Luciane Rangel e Jota Cabral

**Fonte texto e imagem:** <http://www.surdosol.com.br/>



### Tibi e Joca



Livro em libras do ano de 2001 escrito pela Cláudia Bisol, que conta com a participação especial de um surdo, Tibiriça Maineri.

Essa história é de um menino surdo e é parecida com as histórias de muitas crianças que nasceram surdas.

Dúvidas, desespero, acusações, sofrimento dos pais é um mundo que teima em não se organizar sobre a criança. O que fazer?

O livro é rico em ilustrações e além de ser em português tem um boneco-tradutor que sinaliza as palavras-chave de cada página, que permitem ao usuário de libras acompanhar a história.

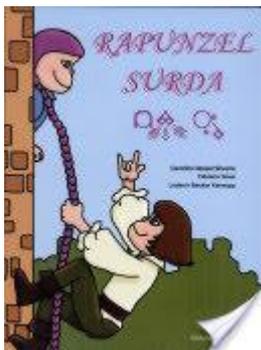
**Autora:** Cláudia Bisol

**Fonte texto e imagem:** <http://playlibras.blogspot.com.br/2012/11/tibi-e-joca-gente-esse-e-outro-livro-de.html>

**Vídeo do livro:** [https://www.youtube.com/watch?v=1SaHV\\_Tt-HI](https://www.youtube.com/watch?v=1SaHV_Tt-HI)

**Slides do livro:** <http://princesa312014.blogspot.com.br/2014/05/historia-tibi-e-joca.html>

## Rapunzel Surda



O livro Rapunzel Surda é um livro de literatura infantil do Brasil escrito em língua de sinais. O livro Rapunzel Surda é uma versão do tradicional conto que insere elementos da cultura e identidade surda. Essa releitura inédita da história é acompanhada da escrita dos sinais (SW), ilustrações e uma versão em português. Voltada para o público surdo infantil, a obra é o resultado da pesquisa desenvolvida por Lodenir Becker Karnopp, Caroline Hessel e Fabiano Rosa.

**Vídeo do livro:** <https://www.youtube.com/watch?v=16zSfewmU50>

Fonte texto e imagem: [www.surdosol.com.br](http://www.surdosol.com.br)

## A cigarra surda e as formigas

Escrita por duas professoras de surdos, Carmem Oliveira e Jaqueline Boldo, uma ouvinte e a outra surda, respectivamente apresenta como tema a importância da amizade entre surdos e ouvintes e faz um apelo ao final da história Amiguinhos precisamos respeitar as diferenças. (Oliveira; Boldo, s.d.)

**Fonte texto e imagem:** <http://www.libras.ufsc.br/>



## O patinho surdo

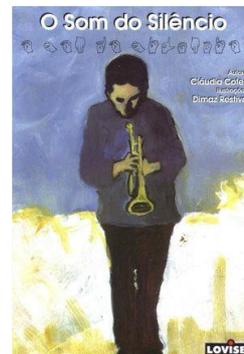


O livro “Patinho Surdo” (Rosa e Karnopp 2005) conta a história de um patinho surdo que nasceu em um ninho de ouvintes. Ao reencontrar surdos e aprender com eles a Língua de Sinais da Lagoa, descobriu sua história de vida. O texto aborda as diferenças linguísticas na família e na sociedade, além de apresentar a importância do intérprete na comunicação entre surdos e ouvintes. As ilustrações são em preto e branco e há um glossário ao final do livro.

**Fonte texto e imagens:** <http://www.libras.ufsc.br/>

## O som do Silêncio

O livro “O som do silêncio” conta a história de uma menina surda que não tem medo do barulho. Inspirada em uma história real, a fonoaudióloga e escritora criou a personagem Amanda, uma menina surda que ensina aos colegas de escola a importância do som do silêncio. O enredo gira em torno de um passeio ao fundo do mar. Acostumadas com barulhos, as crianças assustam-se com o silêncio das águas, menos Amanda, que, maravilhada com cores e peixes, brinca à vontade. "É nesse momento que crianças e adultos percebem o quão maravilhoso pode ser o mundo das Amandas, das crianças que não ouvem e que, nem por isso, deixam de sonhar", conta a autora.



**Fonte texto e imagens:** <http://www.deficiente-forum.com/>

### 6.3 Vídeos de contação de histórias em LIBRAS

<https://www.youtube.com/watch?v=YUxRjfOkF-g> -Branca de neve em Libras parte 1 3

<https://www.youtube.com/watch?v=pjmYLA7I4qo> - A bela adormecida em Libras.

<https://www.youtube.com/watch?v=ngIoT4X2JdY> - João e Maria em Libras.

<https://www.youtube.com/watch?v=JuCVU9rGUa8-> Chapeuzinho Vermelho em Libras.

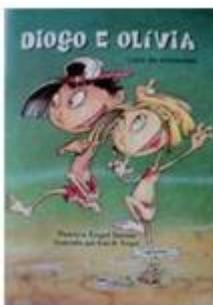
<https://www.youtube.com/watch?v=BRPknfHzAk> -Chapeuzinho Vermelho em Libras.

### 6.4 Coleção Amigos Especiais

A coleção Amigos Especiais procura valorizar a diversidade e as diferenças, mostrando às crianças que todos nós, de alguma forma, somos pessoas diferentes. Nossa história de vida, nossos valores, nossos hábitos e o meio em que vivemos nos transformam em pessoas únicas e especiais. Por isso, devemos tratar a todos com o mesmo respeito que gostaríamos de receber, independentemente de nossas capacidades e de nosso talento.

Downloads gratuitos dos livros no site <http://livro.educardpaschoal.org.br/leia-nossos-livros-ver-frame.asp?cid=10> e no site da Seduc <http://seduc.to.gov.br/programas-e-projetos/programas/programa-vamos-ler/>.

## Diogo e Olívia



Durante as férias, dois amigos descobrem, um com o outro, os hábitos da vida saudável, como comer melhor, a importância dos exercícios físicos e os horários ideais para fazê-los, como cuidar da pele, etc. No livro de atividades, as crianças, além de aprender sobre o tema, também podem colorir as ilustrações. Os direitos desta obra foram doados, pela autora, à Fundação Sobeccan.

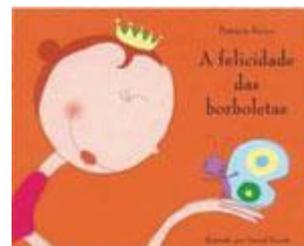
**Autora:** Patrícia Secco

Vídeo do Livro: <https://www.youtube.com/watch?v=IaoUaoih75w>

## Felicidade das borboletas

Marcela é uma menina especial que a cada dia desenvolve novas habilidades. Ela é cega, mas explica como é enxergar a felicidade com o coração.

**Autora:** Patrícia Secco



## O grande dia



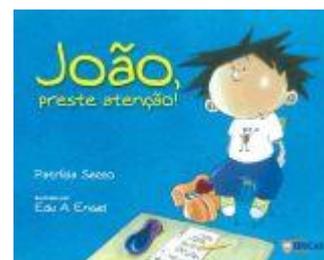
Rodrigo é um garoto especial. É um cadeirante, mas isso não o impede de participar do jogo de futebol.

**Autora:** Patrícia Secco

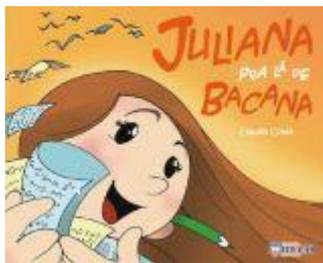
## João, preste atenção!

O pequeno João descobre que tem dislexia. Todos os seus amigos e familiares vão ajudá-lo, fazendo com que se sinta capaz de fazer muitas coisas.

**Autora:** Patrícia Secco



## Juliana pra lá de bacana



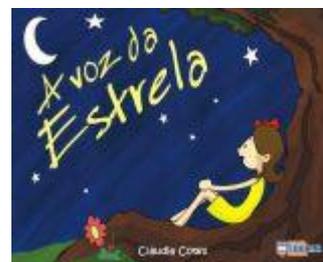
Este livro nasce de um pedido de uma poetisa de 13 anos, paciente do Hospital Infantil Boldrini. Juliana era uma menina sensível e muito feliz, apesar das privações que a doença lhe causava. Através de sua poesia, muitas crianças e adultos podem aprender a valorizar as coisas simples da vida.

Autora: **Cláudia Cotes**

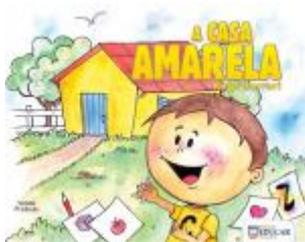
## A voz da estrela

Uma história nascida de uma parceria entre a Fundação Educar e a Associação Viva Cazusa, que fala sobre o preconceito e a falta de informação sobre a aids e como isso pode comprometer o desenvolvimento e a felicidade de uma criança.

Autora: Cláudia Cotes



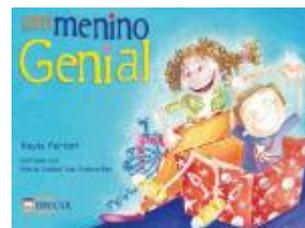
## A casa amarela



O livro conta a história de uma família que reside numa casa amarela e tem um filho chamado Cauã. Os pais do garoto vivem tristes e angustiados, pois o filho tem dificuldade em se comunicar com eles e com o mundo. Até que um dia, na escola de Cauã, um mímico se apresenta e a professora percebe a interação do menino com ele. Como esta história vai mudar? **Autora:** Keyla Ferrari

## Menino Genial

Aceitar as diferenças com muito amor é uma das mensagens retratadas no livro Um menino genial, da autora Keyla Ferrari. Trata-se de uma história que pode acontecer com qualquer família. Maria Clara, uma menina de 11 anos, sonhava em ter um irmãozinho. Um dia, finalmente, seu desejo é realizado e nasce



Artur, um menino muito especial. O livro procura mostrar que somos todos diferentes e,

por isso, não devemos ter preconceitos e julgar, criticar ou discriminar alguém por ser diferente das outras pessoas.

**Autora:** Keyla Ferrari

### **Bicho-carpinteiro**



Rafael tem muita energia para brincar e não consegue ficar parado nem um minuto. A escola, os pais e alguns profissionais ajudam o menino a descobrir na Arte, um modo de extravasar toda a criatividade e a se desenvolver. O talento dele agrada muita gente e nos ensina algumas lições.

**Autora:** Cláudia Cotes

**Fonte de textos e imagens:** <http://livro.educardpaschoal.org.br/leia-nossos-livros-ver-frame.asp?cid=10>

### **6.5 Livros gratuitos sobre Educação Inclusiva**

Acesso o site <http://canaldoensino.com.br/blog/11-livros-gratuitos-sobre-educacao-inclusiva> e faça o download de 11(onze) livros sobre educação inclusiva.

## **7. REFERÊNCIAS**

<http://livro.educardpaschoal.org.br/leia-nossos-livros-ver-frame.asp?cid=10>

<http://novaescola.org.br/formacao/altas-habilidades-489225>.

<http://novaescola.org.br/formacao/deficiencia-visual-inclusao-636416.shtml>

[www.audiodescricao.com.br](http://www.audiodescricao.com.br).

<http://novaescola.org.br/formacao/deficiencia-intelectual-inclusao-636414.shtml>, acesso

<http://novaescola.org.br/formacao/transtornos-globais-desenvolvimento-tgd-624845.shtml>

<http://www.fundacaodorina.org.br/o-que-fazemos/publicacoes/>.

<http://www.surdosol.com.br/>

<http://www.libras.ufsc.br/>

<http://www.deficiente-forum.com/>

<http://livro.educardpaschoal.org.br/leia-nossos-livros-ver-frame.asp?cid=10>

<http://canaldoensino.com.br/blog>